

ORIENTAÇÃO FARMACOTERÁPICA PARA PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO ATO DA DISPENSAÇÃO

Fabiane Raquel Motter, Maria Teresa Anselmo Olinto, Vera Maria Vieira Paniz

O controle dos níveis tensionais em portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) tem sido associado às orientações que eles recebem sobre sua farmacoterapia. A dispensação de medicamentos representa a última oportunidade de orientar os usuários sobre o uso correto dos seus medicamentos, contribuindo, assim, para o controle desta morbidade. Objetivo: Avaliar a orientação farmacoterápica recebida por portadores de HAS durante a dispensação de medicamentos. Método: Estudo transversal com 678 adultos portadores de HAS que adquiriram seus medicamentos na Farmácia Básica de São Francisco de Paula/RS. Avaliou-se a orientação recebida quanto à dose, horários de administração, reações adversas e conservação dos medicamentos. Resultados: Ter recebido orientação quanto à dose e horários de administração foi referida por 54% e 56% dos entrevistados, respectivamente. Valores inferiores foram observados em relação às reações adversas e cuidados com o armazenamento, pois somente 18,4% e 30,8% dos usuários, respectivamente, referiram ter recebido essas orientações. Conclusão: A prevalência de orientação foi baixa para todos os aspectos avaliados. Apenas metade dos usuários recebeu orientação sobre a posologia e menos de um terço foi orientado sobre reações adversas e conservação dos medicamentos. Esses resultados revelam problemas na qualidade da assistência farmacêutica ao usuário. Sabe-se que embora a dispensação de medicamentos esteja sob a responsabilidade do farmacêutico, ela é, muitas vezes, um mero ato comercial de entrega de medicamentos. Diante disso, verifica-se a necessidade de tornar a dispensação um serviço no qual a personalização da assistência e o direito à informação sejam componentes básicos, que possam contribuir para o uso racional de medicamentos.